



PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Considerando que:

1. Em 2000, a Câmara Municipal do Porto desenvolveu um estudo aprofundado sobre as “Ilhas” da cidade do Porto, que culminou com a edição, em 2001, de uma publicação intitulada “As ‘Ilhas’ do Porto – Estudo Socioeconómico”;
2. Esse estudo apontava para a existência de 1.182 Ilhas em sentido lato, constituídas por 8.678 fogos (dos quais 1.024 devolutos), habitadas por cerca de 20.000 moradores;
3. Uma parte significativa das “ilhas” não reúne condições de habitabilidade mínimas, constituindo muitas delas um foco de insalubridade, em parte pelo facto de as casas de banho serem partilhadas e/ou não estarem ligadas à rede de saneamento;
4. Na última década houve alterações significativas na situação das “ilhas” e nas condições socioeconómicas dos seus moradores;
5. Do ponto de vista urbanístico, muitas destas Ilhas constituem um entrave ao desenvolvimento urbanístico harmonioso da cidade do Porto;
6. Importa conhecer com detalhe a actual situação das Ilhas do Porto e dos seus moradores, de forma a que a Câmara Municipal do Porto possa tomar as medidas adequadas com vista à resolução deste problema habitacional, social e urbanístico;

A Câmara Municipal do Porto, reunida em 13 de Dezembro de 2011, delibera recomendar ao seu Presidente que:

1. Tome as diligências necessárias para a realização de um novo estudo sobre a situação das Ilhas existentes na cidade do Porto, de forma actualizar o Estudo realizado em 2000, coordenado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Câmara Municipal do Porto;
2. Que esse Estudo esteja concluído no prazo de dezoito meses contados desde a data da aprovação desta proposta;
3. Efectuar, após a conclusão desse Estudo, uma reunião para o analisar, no sentido de fazer aprovar um plano de acção com vista à resolução deste grave problema social, habitacional e urbanístico.

Porto, 13 de Dezembro de 2011

O Vereador da CDU – Coligação Democrática Unitária

(Pedro Carvalho)